



Ref.: Ms. No. ZEPT-2018-0048R2

Understanding the Long-Term Connections between Posttraumatic Stress, Subjective Age, and Successful Aging among Midlife and Older Adults

European Journal of Psychotraumatology

Compreendendo as conexões a longo prazo entre o Stress pós-traumático, a idade subjetiva e o envelhecimento bem-sucedido em indivíduos de meia idade e adultos mais velhos

Revista Europeia de Psicotraumatologia

Introdução: A natureza das relações recíprocas entre sintomas de PSPT e idade subjetiva e os seus efeitos no envelhecimento bem-sucedido são questões importantes até agora pouco estudadas. O esclarecimento das relações entre essas variáveis tem muitas implicações teóricas e práticas para a compreensão de como os indivíduos envelhecem sob o peso da exposição traumática.

Objetivos: O presente estudo examinou as relações recíprocas entre sintomas de PSPT e idade subjetiva utilizando um desenho longitudinal, e como essas variáveis predizem o envelhecimento bem-sucedido.

Métodos: Utilizando chamadas telefônicas aleatórias regionais como método de recolha, foi obtida uma amostra estratificada de idosos residentes na comunidade, no sul de Israel. Foram entrevistados 132 idosos e indivíduos de meia-idade (faixa etária T1 = 50-87, média de idade = 65,84 DP = 9,12) em três momentos ao longo de um período de dois anos e quatro meses (2014-2016). Os participantes completaram medidas de sintomas de PTSD e idade subjetiva proporcional nas duas primeiras entrevistas (T1 e T2) e índices de envelhecimento bem-sucedidos na terceira entrevista (T3). Os sintomas de PTSD e a idade subjetiva medida em T1 e T2 serviram como preditores e resultado num modelo de efeitos cruzados e desfasados e como preditores de envelhecimento bem-sucedido em T3.

Resultados: Os sintomas de PTSD em T1 previram uma idade subjetiva proporcional mais velha em T2, enquanto a relação inversa (isto é, idade subjetiva em T1 aos sintomas de PSPT em T2) não foi significativa. Além disso, maior número de sintomas de PSPT e uma idade subjetiva proporcional mais velha em T2 previram um envelhecimento menos bem-sucedido em T3.

Conclusões: Além de esclarecer a sequência temporal de PSPT e a idade subjetiva proporcional, o presente estudo sugere que a perturbação de stress pós-traumático e a identidade idade subjetiva podem tornar a meia-idade e os adultos mais suscetíveis a um envelhecimento menos bem-sucedido. Consequentemente, propomos maior exploração e estudo dos mecanismos subjacentes a estas relações complexas.